

Fechamento dos Mercados e Tendências (13/11):

Bolsas: (-0,78%; 46.517) – As bolsas europeias fecharam em queda, consequência de dados divulgados sobre o baixo crescimento do PIB europeu no terceiro trimestre (0,3%). Também houve queda nas bolsas norte-americanas, devido à contínua queda dos preços das commodities e receios sobre a fraca economia global. Como não poderia ser diferente, a Bovespa acompanhou o cenário internacional e fechou em queda. Aliado a todos os fatores já relatados, continuam os boatos sobre o substituto do ainda Ministro da Fazenda Joaquim Levy. Além de Henrique Meirelles, o nome de Otaviano Canuto, Diretor do Brasil do FMI, passa a ser especulado.

Câmbio: (1,85%; R\$ 3,84) – O dólar fechou em alta, após dados ruins da economia global e aversão ao risco terem enfraquecido o Real. A instabilidade política se mantém como principal fator interno.

Juros: (0,07%; 15,61) – A taxa de juros futuro para vencimento em janeiro de 2017 se mantém em alta, apoiados na alta do dólar frente ao Real. A falta de posicionamento da atual Presidente da República em relação aos boatos sobre a troca ou não do Ministro da Fazenda faz o mercado agir com cautela, determinando a alta das taxas.

Brent: (-1%; US\$ 43,60) – O petróleo fechou em queda, após dados de hoje da Baker Hughes de que o número de poços e plataformas de produção de petróleo nos EUA estava em 574 esta semana, duas a mais que na semana passada, preocupando cada vez mais o mercado com a oferta global.

